

Fake news em saúde: não caia nessa!

A **desinformação** tem causado muitos problemas em várias áreas das nossas vidas, incluindo a saúde. Quando recebemos informações falsas, podemos começar a duvidar do que é realmente verdadeiro, colocando em risco a nossa saúde e a de quem está ao nosso redor.

Por isso, é fundamental saber reconhecer caminhos seguros para obtenção de informação em saúde e identificar notícias falsas relacionadas à saúde.

A disseminação de **fake news** (notícias falsas) pode dificultar o trabalho dos profissionais de saúde.

Além de levar as pessoas a perderem a confiança em instituições que existem para protegê-las.

Com a popularização da internet e das redes sociais, as informações se espalham rapidamente, mas nem sempre são confiáveis.



Fonte: Canva.com ©2025. Uso permitido sob licença Pro.

Qualquer pessoa pode criar e compartilhar conteúdos sem seguir critérios científicos ou jornalísticos. Isso faz com que muitas notícias falsas pareçam verdadeiras, confundindo a população. Por isso, é essencial saber identificar fontes seguras e sempre confirmar a veracidade de uma informação antes de compartilhá-la.

Algumas dicas para ajudar a identificar notícias falsas sobre saúde incluem¹:

Verificação da Fonte	
Confira o site onde leu a notícia	Se o site parecer estranho, tiver muitos erros ou não for conhecido, desconfie. Notícias falsas costumam aparecer em sites pouco confiáveis.
Prefira fontes seguras	Dê prioridade a informações de órgãos oficiais, como o Ministério da Saúde, universidades, jornais e sites conhecidos.
Tenha uma lista de sites confiáveis	Sempre que precisar verificar uma informação, consulte fontes seguras ou sites especializados em checagem de notícias. Acesse as dicas disponíveis em: Ferramentas de auxílio à detecção de Fake News .
Desconfie de notícias sem data ou sem autor	Se a informação não disser de onde veio ou não citar profissionais, pesquisadores ou instituições conhecidas, pode ser falsa. Se a informação citar profissionais que você conhece, verifique nos canais oficiais de comunicação desses profissionais para confirmar se realmente publicaram essa informação. Algumas vezes as notícias falsas se aproveitam de nomes conhecidos sem a autorização deles.
Veja se o artigo tem assinatura	Notícias assinadas por jornalistas ou especialistas têm mais chances de serem verdadeiras. Não conhece o autor da notícia mesmo que ele esteja citado? “Dê um Google!”, isto é, pesquise na internet o nome dessa pessoa e veja no que ela costuma estar envolvida, então, avalie se é uma fonte confiável para aquela informação.
Procure por selos de verificação	Alguns sites confiáveis têm selos que indicam que a informação foi revisada antes de ser publicada.

Avaliação de Conteúdo

Desconfie de notícias alarmistas

Se a notícia parecer exagerada ou tiver um tom de urgência, fique atento. Notícias falsas costumam usar esse tipo de estratégia para ganhar a atenção do público e promover a rápida divulgação.

Verifique se a informação é vaga

Se a notícia for muito generalizada, sem detalhes claros ou explicações, pode ser suspeita.

Cuidado com promessas de milagres

Se a notícia prometer curas rápidas ou soluções fáceis para problemas de saúde, é bom desconfiar.

Observe explicações complicadas

Muitas notícias falsas utilizam termos difíceis e misturam informações verdadeiras e falsas em uma tentativa de convencer o leitor da veracidade da informação.

Fique atento ao pedido de compartilhamento

Se a notícia pedir para ser compartilhada rapidamente, sem que você tenha tempo de verificar a veracidade, tome cuidado.

Desconfie de notícias emocionais

Se a notícia faz você sentir algo forte, como medo ou raiva, pare e reflita antes de acreditar e compartilhar. Muitas vezes, essas notícias são criadas para manipular suas emoções.

Comparação e Confirmação

Compare informações de diferentes fontes	Verifique se a mesma notícia aparece em outros sites confiáveis ou consulte plataformas de checagem de fatos.
Verifique nas redes sociais	Se você encontrar algo suspeito sobre saúde, veja se o Ministério da Saúde ou outras instituições se posicionaram sobre o tema.
Leia o conteúdo todo	Não se baseie apenas no título. Às vezes, o título é sensacionalista e apenas lendo todo o conteúdo você irá compreender a informação.
Fique atento a informações incompletas	Notícias falsas costumam compartilhar apenas parte de um fato, o que pode distorcer a verdade. Busque em outras fontes a informação completa!
Procure informações claras	Notícias verdadeiras são fáceis de entender e explicam as coisas de forma simples e transparente.

Referência

1. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Gerência Regional de Brasília. **Fake News e Saúde**. Brasília, DF: Gerência Regional de Brasília, 2020. 228 p. (Série: As Relações da Saúde Pública com a Imprensa).

Créditos

Secretaria de Informação e Saúde Digital - SEIDIGI
Ana Estela Haddad

Coordenação do Projeto
Paola Trindade Garcia

Coordenação-Geral da UNA-SUS/UFMA
Elza Bernardes Ferreira

Vice-Coordenação da UNA-SUS/UFMA
Ana Emilia Figueiredo de Oliveira

Elaboração dos conteúdos
Isabelle Aguiar Prado

Recursos Educacionais

Helen Maysa Belfort Sousa
Letícia Iane de Holanda Ribeiro
Designers Instrucionais

Jackeline Mendes Pereira
Priscila Penha Coelho
Designers Gráficas

Mizraim Mesquita Nunes
Talita Guimarães Santos Sousa
Revisoras Textuais

Interface Gráfica
Geovana Soares Silveira
Jackeline Mendes Pereira

Tecnologia da Informação
Osvaldo Silva de Sousa Junior
Coordenador

Heber de Padua Sousa
Desenvolvedor Mobile

Arthur Marinho dos Passos
Desenvolvedor Mobile

Antonio Marcos Vieira Sales
Desenvolvedor full stack

COMO CITAR ESTE MATERIAL

PRADO, Isabelle Aguiar. **Fake news em saúde: não caia nessa!**. São Luís, MA: UFMA; SEIDIGI/MS, 2025. 05 p. Material digital elaborado para compor o acervo da Biblioteca Digital da SEIDIGI/MS.

©2025 Secretaria de Informação e Saúde Digital (SEIDIGI) do Ministério da Saúde & Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.